

Anuário da raça



Agosto 2018

Excelência

do campo à mesa





Camboatã TE 578

Camboatã TE 570

Camboatã TE 567

Embriões Camboatã Excelência Devon

Doadora:
Camboatã 280 G5300C072
Grande Campeã Expinter 2013



Camboatã[®]
Agropecuária

Camaquã/RS
(51) 995.995.838
(51) 999.669.595

contato@camboatã.com.br
www.camboatã.com.br

Amigos leitores,

Atenta às demandas do mercado, a Diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) lançou uma nova identidade visual. O novo logo adotou novas tendências, preservando referências, reforçando nossa identidade e fazendo menção ao selo da carne Devon Certificada. Assim, estamos de cara nova. Parabéns à equipe da Secretaria de Comunicação e Marketing da ABCD, responsável pelo trabalho.

Como tradicionalmente acontece, em 2018, um grupo de criadores esteve no Tour Internacional do Devon nos Estados Unidos e muitas lições de lá vieram, além da alegria de rever amigos. Se, em 2016, no Reino Unido, tivemos a oportunidade de ver o impacto dos investimentos no mercado premium, agora foi possível ver nos Estados Unidos o crescimento dos produtos orgânicos e a valorização do consumo de produtos regionais. O Tour americano teve dois momentos, mostrando na sequência a produção de qualidade em larga escala a campo. Importante considerar, estas diferentes ações não são excludentes, ao contrário, são complementares.

Alinhada com este pensamento, a ABCD tem divulgado a Carne Devon Certificada através de ações como a participação em eventos como Ô Churras, várias edições da Vitrine da Carne, cursos e degustações de cortes especiais e o Festival Malbec. Este movimento visa consolidar a participação da Devon no mercado premium, um nicho crescente no mundo e no Brasil.

Em paralelo, a busca de novos mercados fortalece um outro braço, que é o fomento aos cruzamen-



Betty Cirne-Lima
Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon

tos com Devon. Isso se dá através da participação em eventos, como a Expointer, Expolages, ExpoAgro de André da Rocha e pela primeira vez na Expoingá, de Maringá, no Paraná. Também é importante o apoio para a adoção de ferramentas de seleção, como o PROMEBO e o incentivo para a conquista de maior classificação da carne produzida no Brasil em mercados mais exigentes.

O mercado premium e o varejo são produtos diferentes, mas são resultantes de ações convergentes. Para se produzir cortes premium, precisa-se partir de seleção genética, além de se adotar manejos específicos. A produção em larga escala também é fruto desta seleção genética, e com isso entrega para o varejo um produto diferenciado, como nos cruzamentos com Devon. Assim, as ações da ABCD, conforme você vai conferir nos relatos deste anuário, têm sido orientadas para que os produtos de nossos associados ocupem os diferentes nichos do mercado atual de carne.

Nesta linha, a preservação da tradição aliada ao espírito arrojado estão também expressas nas homenagens feitas pela ABCD a criadores que protagonizam nossa história, Almor Antonioli e Reinoldes Cherubini, esteios de nossa Associação. Conheça através deles a nossa estória.

Como adoramos novidades, venha conferir a nova sede da ABCD no Parque de Esteio, ela foi feita para você.

Boa leitura.

Sumário



Criadores da ABCD participam de um mini tour nos Estados Unidos..... 8



Associação Brasileira de Criadores de Devon renova identidade visual..... 10

Fazenda São Valentin comemora 70 anos de sucesso na criação de Devon 12



Programa Carne Devon Certificada completa um ano com quase 2 mil abates..... 14

Festival Devon Malbec apresenta carne gaúcha a visitantes da Serra 16



Novas Fronteiras: Almor Antonioli recebe Troféu Luiz Fernando Cirne Lima..... 18

Consumidores aprendem novos cortes e preparos..... 19

40ª Expoiner: Jurado Inglês constata qualidade do rebanho Devon brasileiro..... 20



40ª Expoiner: Timbaúba leva os principais prêmios entre os rústicos 22

Britânicos conhecem criação
gaúcha de Devon24

Devon estreia
participação na Expoingá25

Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação:
Alcance do status exige participação de todos.....26

União para propor
mudanças e superar desafios28

Devon na vitrine da Expolages
em Santa Catarina30

12ª ExpoAgro André da Rocha:
Santo Antônio e Santa Lúcia são destaques.....31

Festival Ô Churras: oportunidade para
conhecer carne de qualidade32

Promebo:
Em busca da dupla marca.....34

Histórias e experiências com o Devon
no Mato Grosso do Sul.....36



Janeiro 2017 • Agosto 2018

Presidentes de Honra

Luiz Fernando Cirne Lima e Reinoldes Antônio Cherubini

Presidente

Elizabeth Obino Cirne-Lima

Vice-presidentes Administrativos

Gilson Barreto Hoffmann e Álvaro Moreira

Vice-presidentes Comerciais

Kátia Huber Ribeiro e Antônio Marcos Passarin

Vice-presidente Financeiro

Rodrigo Cherubini

Diretor Técnico

Lucas Teixeira Hax

Conselho Técnico

Lucas Teixeira Hax (presidente), Cláudio Gabriel Morcelli, Kátia Huber Ribeiro, Otávio José Semione Jacques e Romeu Carniel. Representante da ANC: Sílvia Freitas.

Conselho Deliberativo (ex-presidentes)

Adelar Santarem, Armando Ribas, Carmem Maria Jardim, Cláudio Ribeiro, Elizabeth Obino Cirne-Lima, Gilson Barreto Hoffmann, Henrique Ribas, Manoel Antônio Macedo Linhares, Morecy Costa Medeiros e Reinaldo Cherubini Filho.

Conselho Fiscal

Gilmar da Silveira Ribeiro, Marcos Evaldo Pandolfi, Maria Helena Baldisserotto e Milton Luis Paez Oliveira.

Suplentes do Conselho Fiscal

Aino Avila Jacques, Aílto Longaray, Cleber Albrecht e Roberto Cherubini.

Diretores Regionais

Alfredo Tavares, Almor Antonioli, Divanir Santos, Eduardo Araújo Gamborgi, Gerson Dalla Costa, Rodrigo Cherubini, Sérgio Dornelles, Taleirand Peixoto e Tarso Teixeira.



Secretaria de Marketing e Comunicação

Ana Paula Paludo Hoffmann, Fernanda Pandolfi, Mariana Cherubini, Miriam Huber Ribeiro, Nair Ana Paludo Hoffmann e Salete Paludo.

Secretaria de Relações Públicas e Institucionais

Alceu Barbosa Velho e Martim Luiz T. da Luz.

Secretaria Executiva

José Luiz Abreu Barcellos.

Secretaria da Certificação e Programa da Carne

Simone Bianchini, Lucas Hax, Gilson Barreto Hoffman, Marcos Pandolfi e Martim Luiz T. da Luz.

Secretaria de Eventos

Aline Cherubini, Ana Paula Paludo Hoffmann, Cláudia Antonioli, Daniela Barreto Branchi, Rosana Cherubini Justi, Simone Bianchini.

Secretaria da Comissão de Jovens

Henrique Pandolfi, Marco Antônio Paim, Mariana Cherubini e Paloma Jacques Ribeiro.



CRIAÇÃO DE DEVON. GENÉTICA DE QUALIDADE.

A criação de gado Devon da Fazenda Tupi e Três Porteiras tem como foco principal a qualidade. Temos experiência no manejo há mais de 20 anos e possuímos os melhores reprodutores dos principais criatórios de Devon.

Utilizamos a Técnica da IATF (Inseminação Artificial em Tempo fixo), usando sempre sêmen de destacados reprodutores Devon, alguns importados da Nova Zelândia, Austrália e Inglaterra.

Conheça mais sobre nosso rebanho de gado Devon PO e comercial.

Acesse www.fazendatupi.com.br ou entre em contato pelo fazendatupi@hotmail.com



GADO DEVON FAZENDA TUPI . QUALIDADE GENÉTICA DO SEU REBANHO.
Estrada Buarque de Macedo / Rio Branco / Nova Prata / RS



Criadores da ABCD participam de um

Criadores da Raça Devon foram aos Estados Unidos para participar do Devon Tour, Mini Congresso Mundial da Raça Devon, realizado de quatro em quatro anos. Além de conhecer os métodos de produção da área, o grupo visitou o National Devon Show, a Feira dedicada à raça.

Segundo o vice-presidente da Associação de Criadores de Devon, Gilson Hoffmann, o intercâmbio foi positivo para os criadores brasileiros, que puderam conhecer como a cultura da criação do Devon é inserida em mercados que valorizam os cortes premium, como é o caso dos EUA.

O criador Antônio José Di Cameli, da Estância da Gruta, acompanhou ainda a segunda parte do tour, que passou pelo

estado de Montana: “Foi muito importante vermos as condições às quais o gado Devon se adapta. Tivemos a oportunidade de ver criadores no estado de Montana, que por sua vez tem um clima difícil, temperaturas extremamente baixas no inverno, gelo, ventos gelados e, em boa parte do ano, falta d’água. Pude identificar diversos sistemas de irrigação com pivô central em pastagens. Quase toda água utilizada oriunda do degelo das montanhas. Também observamos o consórcio com até quatro espécies de plantas forrageiras para pastejo intensivo e extensivo. Mescla de forrageiras anuais, bianuais e perenes”, relata.

A seguir, acompanhe o relato de Jerry Engh, anfitrião do evento.

Uma semana de intensa troca de experiências

Jerry Engh – Presidente da Red Ruby Devon USA

1. “O mini congresso mundial da raça Devon foi realizado nos Estados Unidos de 20 a 28 de maio. Criadores de Devon do Brasil, Argentina, Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido vieram ao estado da Virgínia para o tour. O primeiro dia de atividades no Lakota Ranch foi organizado por Jeremy, Jill, Patty e Jerry Engh com a exibição do seu principal rebanho com 150 fêmeas puras de origem com cria ao pé do Lakota’s King Henry e produção de Lakota’s Rumble – grande campeão nacional de 2017, de propriedade de Bob e Ty Roberts, e ex-campeões de teste de forragens Tapuwae W36 e Lakota’s T-bone. Na sequência, o chef AJ O’Neil preparou um delicioso churrasco para o almoço e a chef Laura Ploeger preparou espetinhos para o jantar.



Lakota Ranch



Stratford Hall

2. Na manhã seguinte, chegamos a Stratford Hall, casa histórica de Robert E. Lee, e visitamos um rebanho de fêmeas aspadas mais velhas com cria do Touro de Artur Beazley, Tapuwae.

3. No terceiro dia, Matt Rales e Abby Fuller da Fazenda APD receberam os visitantes e fizeram uma apresentação detalhada dos benefícios do manejo intensivo do pastoreio com uma demonstração de como eles administram e deslocam seus rebanhos uma ou duas vezes por dia. O National Devon Show, feira nacional da raça, foi realizado na Fazenda APD e resultou na premiação de Lakota’s Red Dude como Grande Campeão e Oak Hill CY28, da criadora Cathy Crockrin, levou o grande campeonato entre as fêmeas. Criadores do Brasil e da Austrália manifestaram interesse em comprar sêmen do touro Red Dude e do grande campeão de 2016 Lakota’s King Henry.



Fazenda APD

mini tour nos Estados Unidos



“O intercâmbio foi positivo para os criadores brasileiros, que puderam conhecer como a tradição de criação do Devon é inserida em mercados que valorizam os cortes premium, como é o caso dos EUA.”

Gilson Hoffmann – Vice-presidente da Associação de Criadores de Devon

4. A parada seguinte foi na Pensilvânia onde vimos fêmeas excepcionais com cria ao pé na fazenda 4 Seasons de Bob Van Kirk e na Fazenda Kittaning Hollow de George Kepple.

4 Seasons – Pensilvânia



Kittaning Hollow



5. Depois, seguimos para o estado de Ohio para a fazenda de Steve Montgomery, que conta com sistema holístico de manejo e participamos de um churrasco preparado pelo renomado chef Jeremy Umansky, proveniente de uma vaca Devon de 16 anos.

6. Fomos ainda a um jogo de baseball profissional no estádio Three Rivers, de Pittsburgh, antes de seguirmos viagem para Montana.



Lampost Farm – Ohio

7. Chegando no início da noite, pudemos fazer um tour pelo frigorífico de Jenny Kharl onde ela processa gado e porcos de fazendas locais. O estado de Montana, conhecido como “Big Sky Country”, estava espetacular com tempo lindo enquanto visitamos o rancho de 7 mil acres de Jenny. O ponto alto foi a qualidade do Devon de Jenny e também o rebanho jovem de Scott Brophy. Também visitamos um “Buffalo Jump” que é um local onde indígenas norte-americanos encurralavam rebanhos de búfalos contra um penhasco como uma estratégia de caça.



Montana

8. De volta ao rancho conhecemos novos criadores do estado de Nevada, nos Estados Unidos, e da província de Alberta, no Canadá, em um jantar com carne Devon do frigorífico de Jenny, preparada pela chef convidada Melissa Harrison.

9. A última parada foi no Parque Yellowstone, uma das grandes maravilhas do mundo que conta com geleiras, cachoeiras e vida selvagem espetaculares”.

WELCOMIA/FREEPIK



ABCD renova identidade visual

A Associação Brasileira de Criadores de Devon está de cara nova. A mudança da logomarca que identifica a ABCD foi pensada para refletir a evolução da raça sem deixar de lado as suas raízes. Além disso, visa uniformizar os materiais de divulgação, cada vez mais demandados em uma fase que a marca ganha maior visibilidade.

Entre as novidades, a logomarca tem em seu contorno uma referência ao selo de certificação, conquistado em 2017 e implementado no Estado de Santa Catarina através de parceria com o frigorífico São João. No centro, a silhueta de um touro mocho da raça, em traço simples, facilita a aplicação em materiais de divulgação diversos e a identificação da raça.

Há, no entanto, elementos que mantêm referências já consolidadas na marca, explicam Salete Paludo e Nair Ana Paludo B. Hoffmann, que capitanearam o processo de criação: “preservamos a identidade através das cores do logotipo original, verde, branco e o rubi, que remete à cor do gado. A letra D, que é um elemento que se mantém do logotipo anterior, ganha uma força maior e com destaque passando a ser a própria referência do Devon”.

Há ainda versões simplificadas da marca que podem ser aplicadas a acessórios como bonés, coletes, jaquetas e outros itens. Para garantir a padronização da aplicação correta da marca, foi elaborado um manual de identificação visual com as diretrizes de aplicação.

Versões da Marca



Institucional



Associação brasileira



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRIADORES DE DEVON

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRIADORES DE DEVON

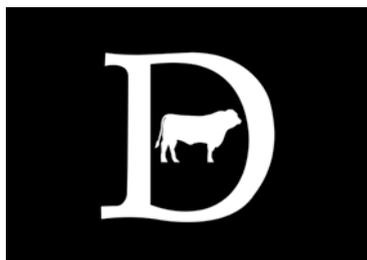
Versões simplificadas



- A Marca secundária é a representação da Marca principal/Institucional. É usada como suporte à marca Mãe.



- O D de DEVON com o touro ao meio simboliza também a letra E de DEVON.



- Pode ser aplicada a acessórios como bonés, coletes, jaquetas e outros itens.

“Preservamos a identidade através das cores do logotipo original, verde, branco e o rubi, que remete à cor do gado. A letra D, que é um elemento que se mantém do logotipo anterior, ganha uma força maior e com destaque passando a ser a própria referência do Devon”.

Salete Paludo e Nair Ana Paludo B. Hoffmann –
Coordenadoras do processo de criação



Benedictus Robusto

Campeão Sênior e Reservado de Grande Campeão Expointer 2017



**Touros da Santa Maria:
Genética e Seleção
adaptada para todo o Brasil**

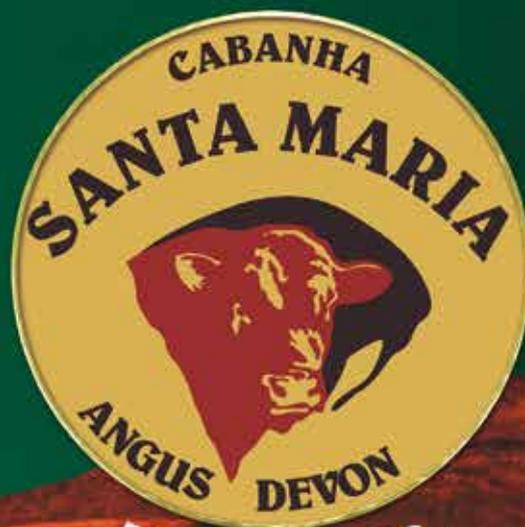
44º LEILÃO ANUAL

ANGUS ♦ BRANGUS ♦ DEVON

11 de Outubro 20 Horas

Parque de Exposições Assis Brasil

São Gabriel - RS



Desde 1959

Fazenda São Valentin comemora 70 anos de sucesso na criação de Devon

A Cabanha São Valentin confunde a sua história com a do desenvolvimento da raça Devon na Região dos Campos de Cima da Serra. E não só por isso. Uma das suas marcas fortes, além do sucesso traduzido em resultados em feiras e exposições, é a paixão pela lida no campo passada de geração em geração.

Tudo começou com Reinaldo Cherubini, em 1947. O patriarca era industrialista de madeira, dono de algumas serrarias na cidade de André da Rocha. Homem de prestígio na região, começou a expandir seus negócios da década de 40. Em 1941, Reinaldo adquiriu a Fazenda São Valentin.

Em 1947, a incidência de uma forte peste da raiva de morcego em toda a região assustou os criadores. Entre eles, Irisário Prestes, compadre de Reinaldo e dono de animais Devon. Foi esse o motivo que o levou a oferecer o seu seletor rebanho, boa parte de genética adquirida do criatório do Cel. Firmino Jacques, reconhecido produtor, para Reinaldo, que aceitou.

Em 1953, estuasiado com a criação, importou um casal de Devon da Inglaterra e deflagrou o começo de um investimento e trabalho buscando aperfeiçoamento da genética dos animais. Adquiriu exemplares de cabanhas clássicas como da Cabanha Paquetá, de Clóvis e Telmo Kroeff, Cabanha Batalha, de José Gomes, Cabanha Azul, de João Vieira de Macedo e Granja de Pedras Altas, de Joaquim Francisco de Assis Brasil.



Reconhecimentos

Expointer:

Sete Grandes Campeonatos Machos.

FOTOS BEZIER FILMES



Outras Feiras e Exposições:

- **Feicorte 2013** (São Paulo) - Campeão Terneiro / Campeão Junior.
- **Exposições de André da Rocha, Lagoa Vermelha e Vacaria** - Foram 14 Conquistas do Troféu Rotativo Reinaldo Cherubini.
- **PAC 2013** (Prova de Avaliação à Campo) EMBRAPA Bagé - 1º Colocado.
- **Expoingá 2018** (Paraná) - Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça Devon.
- **Troféu Dr. Luiz Fernando Cirne Lima** - Ano 2016.
- **2 Prêmios The Best** (Revista Granja) como Melhor criador da Raça Devon - 2007 e 2010.



ARQUIVO PESSOAL





Como a São Valentin se tornou uma das principais cabanhas de Devon no Brasil

As participações da São Valentin em exposições, primeiro na atual sede da Secretaria de Agricultura, no Bairro Menino Deus, em Porto Alegre, iniciaram em 1952. Desde então, está presente na Expointer todos os anos. Nunca faltou.

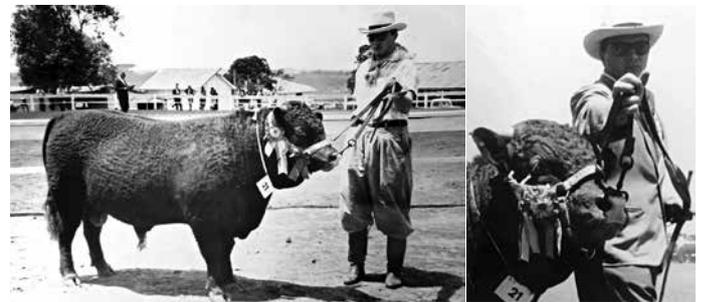
Em 1957, veio o primeiro grande campeonato com uma fêmea da Raça Devon. “Nossa luta de Expointer, de Devon, de seleção, tem uma história. Tudo aconteceu com muito trabalho, muito sacrifício, não tínhamos ração nos Campos de Cima da Serra, o milho era cortado a facão”, diz Reinoldes Cherubini.

Numa outra passagem, na 1ª exposição Nacional de Devon, em 1956, a Cabanha Batalha mandou um terneiro de caminhonete de Bagé a Lagoa Vermelha. “O cabanheiro era o famoso “Paraguaio”, conhecido como o melhor tratador de animais de exposição na época. Meu tio queria descobrir qual era o segredo da ração que alimentava seus lindos animais. Meu tio embebedou o paraguaio para dar a receita, e eu fiquei a postos com a caneta e papel para escrever. O pior é que o paraguaio não nos passou nenhuma informação”, conta.

Eles podem não ter descoberto a receita, mas não foi preciso para a São Valentin tornar-se um dos principais criatórios de Devon do Brasil. Primeiro com o pai, Reinoldes, e depois com o filho, Reinoldes, que se criou nesse ambiente desde os 3 anos de idade.

“Nasci em 1938 e cresci para fora, com os pés no chão, andando a cavalo, trabalhando com os peões e ficando com eles nas instalações das feiras para estar mais perto dos nossos animais”.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



União familiar é uma das marcas da São Valentin



Reinoldes A. Cherubini

Reinoldes assumiu a cabanha aos 19 anos. O pai estava com problema de saúde e ainda era deputado estadual. A trajetória de sucesso seguiu. Reinoldes sempre teve o apoio incondicional da esposa e companheira Miriam. O mesmo sentimento foi passado para os filhos, Rodolfo, Rosana, Ronaldo, Rodrigo e Roberto, os dois últimos em especial se espelharam no pai e trabalham juntos na São Valentin.

Além da infinidade de prêmios que acumulam em sua sala dedicada para reunir todas as suas vitórias no decorrer dos anos, uma outra característica faz com que a São Valentin seja única: é uma criadora exclusiva de Devon desde a sua origem e, de geração em geração, a opção foi dar continuidade. Cherubini explica os motivos. “Eu nasci na raça Devon. Mas não é só por paixão que seguimos na raça. No decorrer de todos esses anos, sempre observei o desempenho dos animais. Trata-se de uma raça muito produtiva, as vacas são

boas mães, não são brabas. Repetem cria todos os anos, uma terneira com 300 kg ou menos já está no cio. Sem falar na qualidade da carne, que é excelente, assim como todas as raças britânicas. Para a nossa região, o Devon se encaixa muito bem por ser uma raça mais rústica.”

Aos 80 anos, Reinoldes é um homem realizado e confiante de que deixou um legado para família, filhos, netos. “Nosso plantel hoje é pequeno. Mas não prezamos quantidade, e sim, qualidade. Nossos animais têm boa genética e são bem cuidados, já têm uma marca muito tradicional”, reforça.

De tantos momentos que marcaram a sua vida, Reinoldes destaca o recebimento do Troféu Itinerante Reinaldo Cherubini durante a festa de 70 anos da cabanha.

Esse troféu já passou por suas mãos 14 vezes desde que foi criado, em 1968.

“É sempre muito marcante ganhar um troféu que leva o nome do pai”, afirma.

Programa Carne Devon Certificada completa um ano com quase 2 mil abates

O Programa Carne Devon Certificada completou um ano de atividades em maio de 2018. De acordo com dados fornecidos pelo Frigorífico São João, nos primeiros 14 meses de funcionamento do Programa, foram abatidos 1961 animais, gerando uma premiação de R\$ 436.747,04. Receberam a certificação 411 novilhos inteiros, 734 novilhos castrados e 816 novilhas. Em dezembro, o programa foi auditado pela CNA.

“A receptividade da carne Devon foi uma surpresa para nossa equipe. Com a disseminação do conceito de Carne de Qualidade Certificada, as pessoas estão buscando conhecimento sobre raças, cortes etc. Assim, alguns clientes já conheciam a raça Devon e suas qualidades, e os que não conheciam e começaram a comercializar os cortes de Devon, ficaram impressionados com a qualidade” relata Ricardo Faria representante comercial do Frigorífico São João.

De acordo com a coordenadora do Programa Carne Certificada Devon, Simone

Bianchini, a média de abates superou a expectativa inicial. No entanto, ainda é feito um esforço para mostrar ao produtor as vantagens da certificação e estimular o consumidor a procurar especificamente a carne Devon quando vai à casa de carnes:

“Sabemos que há bem pouco tempo o consumidor, ao ir a um açougue, não solicitava carne por raça. Geralmente os pedidos eram feitos por cortes e a referência de qualidade do produto era do estabelecimento. O desafio do programa é atender ao novo conceito de consumidor, que aprecia carne, proporcionando um selo que ateste a qualidade do produto. Para isso, é necessário estar atento aos elementos que conferem as características mais procuradas. Para entregar este produto, o criador precisa entregar uma carcaça com um bom grau de acabamento, o que é proporcionado por animais de boa genética que tenham uma boa conversão alimentar”, explica Simone.

O desafio do programa é atender ao novo conceito de consumidor, que aprecia carne, proporcionando um selo que ateste a qualidade do produto.”

Simone Bianchini –
Coordenadora do Programa
Carne Certificada Devon

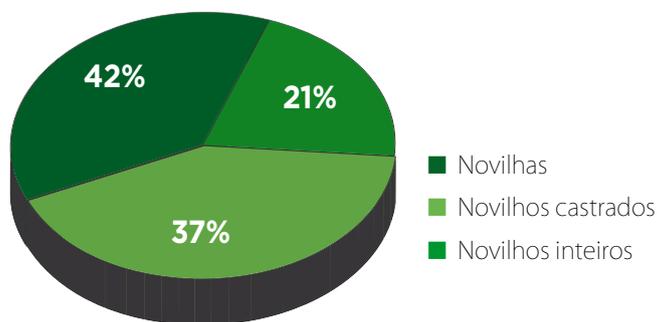


DIVULGAÇÃO



Carne certificada está no mercado catarinense

Programa Carne Devon Certificada



Empenho pela rastreabilidade

O selo de certificação se insere em um esforço empreendido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para reforçar a rastreabilidade e a qualidade do rebanho brasileiro, a fim de obter entrada em novos mercados que valorizam produtos premium. Foi a partir dessa premissa que a CNA criou o Sistema AgriTrace, com o apoio da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), que unifica todas as informações sobre os protocolos de rastreabilidade. É uma plataforma destinada a estabelecimentos que importam produtos brasileiros com o objetivo de constituir uma oportunidade para que diferentes mercados possam obter informações sobre métodos e controles de processos de produção.

RESTAURANTEMALBEC.COM.BR



MalBec
RESTAURANTE

PARRILLA, FONDUE E À LA CARTE

O RESTAURANTE DO
FESTIVAL DEVON
EM GRAMADO



AV. BORGES DE MEDEIROS, 2101 - CENTRO
GRAMADO/RS - (54) 3286-5174

Festival Devon Malbec

- A 3ª edição do Festival foi realizada entre 6 e 31 de julho.
- A carne foi fornecida pela Fazenda Palmeira.
- O abate foi realizado no Frigorífico Coqueiro.
- Foram servidas 600 porções.



Festival Devon Malbec apresenta carne gaúcha a visitantes da Serra

Já são três anos de uma parceria de sucesso entre o restaurante Malbec e a raça Devon, que culminaram na realização do 3º Festival Devon Malbec durante todo o mês de julho. Foram oferecidos diversos tipos de cortes para que o público que frequenta Gramado e deseja conhecer o famoso churrasco gaúcho também possa experimentar as qualidades dos animais da mais rústica entre as raças britânicas.

De acordo com o administrador do restaurante, Josiano Schmitt, a proposta do estabelecimento é oferecer uma expe-

riência tipicamente regional: todas as carnes que são servidas no Malbec são provenientes do Rio Grande do Sul. O cliente já é atraído pela visão e pelo olfato antes mesmo de comprovar a qualidade através do paladar: a parrilla fica bem próxima à entrada do restaurante, com ampla disponibilidade de visualização por parte do público que frequenta a casa.

O chef Carlos Siedekum é o responsável por fazer o preparo da carne e conta que o esforço de estabelecer esta ligação entre o campo e o prato não começa na

cozinha do restaurante: “Nós visitamos as propriedades onde é criado o gado que compramos. No caso, visitamos a Fazenda Palmeira e a partir dessa visita já foi possível constatar que teríamos um produto de qualidade. Observamos a alimentação do gado, que influencia diretamente no sabor, e até mesmo características como a docilidade. Vimos que os animais eram bem tratados, não demonstravam estresse quando circulávamos entre eles. Até isso afeta a qualidade da carne”, afirma Siedekum.



Experimente o melhor...

que a carne pode oferecer...



FRIGORÍFICO
São João

TRADIÇÃO EM LEVAR O MELHOR PARA SUA FAMÍLIA

DOS CAMPOS DE SANTA CATARINA



www.frigorificosaojoao.com.br



Curta-nos no
facebook

Novas Fronteiras: Almor Antonioli recebe Troféu Luiz Fernando Cirne Lima

Aos 12 anos, Almor Antonioli viu passar, a caminho do abate, um imponente boi Devon que despertou seu encanto pela raça. E o fascínio foi tanto que Antonioli decidiu levar a raça Devon consigo, quando, em 1984, partiu para desbravar novos limites da agropecuária brasileira. A história foi uma de muitas lembranças trazidas por Almor Antonioli ao receber o Troféu Luiz Fernando Cirne Lima, no dia 7 de julho. O prêmio é um reconhecimento aos criadores que se destacam nos serviços para o crescimento da raça.

Ao relembrar a trajetória de Antonioli, Soely Barreto Hoffmann destacou a origem de Antonioli, oriundo da região de Nova Prata, e a ligação que estabeleceu com os criadores da região, conservada até hoje. Em seguida, Claudio Ribeiro lembrou as histórias dos anos de convivência: "Sempre chama a atenção a rapidez de análise do Almor, que é uma pessoa que tem uma visão diferenciada. Levar o gado Devon para a Bahia e mostrar como ele pode se adaptar bem por lá foi um grande serviço para a raça Devon e foi resultado dessa forma de pensar diferente, em busca do novo".

Em seu discurso, Antonioli lembrou as pessoas e situações que o inspiraram ao longo de sua trajetória, com uma menção especial a Reinaldo Cherubini que foi seu padrinho. Segundo ele, a ida para a Bahia aconteceu devido ao dese-



Luiz Fernando Cirne Lima, Almor Antonioli e Reinoldes A. Cherubini

jo de crescer. Para isso teve que procurar um local onde a terra era farta e barata, muito diferente da realidade gaúcha. Hoje, o Oeste da Bahia, onde se encontra a Fazenda Prata Nova, está em plena expansão graças ao esforço de pessoas como Antonioli, que há mais de 30 anos desbravaram este território:

"O Devon, por ser uma raça muito rústica, se adaptou bem por lá. Estamos em

uma região de terreno mais elevado, então não faz tanto calor. No entanto, em alguns meses do ano, a umidade do ar chega a 13%. As árvores que plantei pensando em fazer um quebra-vento se transformaram em uma proteção contra o sol", revela Antonioli. Além de Devon, também há criação de gado Nelore e cultivo de grãos na Fazenda Prata Nova.



"Sempre chama a atenção a rapidez de análise do Almor. Levar o gado Devon para a Bahia e mostrar como ele pode se adaptar bem por lá foi um grande serviço para a raça e foi resultado dessa forma de pensar diferente, em busca do novo".

Soely Barreto Hoffmann



DIVULGAÇÃO ABCD



Aulas preparam o público para o mercado premium

Consumidores aprendem novos cortes e preparos

Preparando o terreno para a chegada da carne Devon certificada ao Rio Grande do Sul, o chef Leonardo Albuquerque realizou, no dia 5 de junho, um workshop para abordar o melhor aproveitamento da carne, ensinando técnicas de desossa e cortes, e noções de preparo em parrilla com saborização por lascas de madeira da Wood Chips da Bold do Brasil. A carcaça utilizada no evento foi produzida em Camaquã pela Fazenda Palmeira e processada pelo Frigorífico Coqueiro.

A ideia, segundo a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon, Elizabeth Cirne-Lima, é fortalecer parcerias entre empresas que atendem a este segmen-

to e preparar o consumidor para a disponibilidade de produtos premium, que deve ganhar força quando a carne Devon certificada chegar ao mercado gaúcho.

O movimento é inspirado na valorização dos vinhos de qualidade, conceito já enraizado entre o consumidor que busca experiências gastronômicas diferenciadas. Depois de observar os cortes e preparos, os participantes do evento puderam degustar vinhos selecionados pela D'Vino em complementação à experiência com a carne.

O workshop realizado no Studio EXS, em Porto Alegre, faz parte da série Experiência em Brasas, que explora o uso da brasa.

CABANHA QUERO-QUERO

DEVON

Reprodutores

Matrizes

Embriões

Sêmen

48 98401 1114
48 3891 0000



Genética Superior



Ademar Roesner
roesner52@yahoo.com.br
São Bonifácio - SC

40ª Expointer:

Jurado Inglês constata qualidade do rebanho Devon brasileiro

“Vi o verdadeiro Devon na Expointer”, foi a impressão final do jurado John May, presidente da Associação Britânica de Criadores, que veio especialmente do Condado de Devon, na Inglaterra, para avaliar os exemplares da raça no evento.

Foi um dia de reviravolta no tempo, com vento gelado, mas que não afastou o público da arquibancada. A esposa de John May, Sue May, registrou todo o evento e levou para a Inglaterra centenas de fotos dos animais que estavam na pista.

Segundo o jurado John May, a escolha foi especialmente difícil entre as fêmeas, já que o alto padrão racial es-



John May, presidente da Associação Britânica de Criadores

tava presente de maneira uniforme na maioria dos animais apresentados: “Eu fiquei muito impressionado com o padrão dos animais que vi ao longo do dia. Eu não sabia bem o que esperar, já que nunca havia julgado o Devon fora do Reino Unido. O que vi foi um gado tão bom, se não até melhor que os nossos”.



FOTOS DIVULGAÇÃO



Animais que mais se destacaram na Expointer 2017

Machos

Premiação	Nome do Animal	Propriedade	Local
Grande Campeão	Torpedo Az de Santa Lúcia 279.....	Cabanha Santa Lúcia.....	André da Rocha
Reservado Grande Campeão.....	Benedictus Robusto 2406.....	Cabanha Santa Maria.....	Santa Margarida do Sul
Terceiro Melhor Macho.....	Timbaúba Milenium Sunset 1000	Cabanha Timbaúba.....	Pedras Altas
Campeão Terneiro	Jr do Prata 41 Sant Ant 897.....	Cabanha Jr do Prata	André da Rocha
Reservado Campeão Terneiro.....	SaudadeTrator Stone High'N Mighty 5138.....	Cabanha Saudade	São Gabriel
Campeão Junior	Santa Lúcia 2449b	Cabanha Santa Lúcia.....	André da Rocha
Reservado Campeão Junior.....	Candidato Stone 832 de Santa Alice 1502	Cabanha Santa Alice.....	Santa Maria
Campeão Dois Anos.....	Torpedo Az de Santa Lúcia 279.....	Cabanha Santa Lúcia.....	André da Rocha
Reservado Campeão Dois Anos.....	Santo Antonio 1120 Falcao	Fazenda Santo Antonio.....	Guabiju
Campeão Dois Anos Maior.....	São Valentin Topazio 1785.....	Fazenda São Valentin	Nova Prata
Reservado Campeão Dois Anos Maior.....	Brado G7090 De Santa Alice 1180.....	Cabanha Santa Alice.....	Santa Maria
Campeão Sênior.....	Benedictus Robusto 2406.....	Cabanha Santa Maria	Santa Margarida do Sul
Reservado Campeão Sênior	Timbaúba Milenium Sunset 1000	Cabanha Timbaúba.....	Pedras Altas
Campeão Troféu Chiripá	Benedictus Robusto 2406.....	Cabanha Santa Maria	Santa Margarida do Sul
Campeão Jovem Expositor	Saudade Trator Stone High'N'Mighty 5138.....	Cabanha Saudade	São Gabriel



Grande Campeão

O Grande Campeão foi o touro Torpedo AZ de Santa Lúcia 279, do box 943, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha, do expositor Gilson Barreto Hoffmann. O reservado ficou o touro Benedictus Robusto, do box 949, da Cabanha Santa Maria, da expositora Danuza Cunha Kluwe Franco, de Santa Margarida do Sul.

“Foi emocionante. Eu tive uma expectativa de que seria um julgamento muito interessante pelo jurado ser uma pessoa de grande conhecimento, do berço da raça. Isso nos deu a certeza de que estamos no caminho certo e que temos de continuar lutando para produzir essa genética e conseguir também compartilhar com todos os criadores que tiverem interesse”, disse Gilson Hoffmann, proprietário do Grande Campeão.

Grande Campeã

Entre as fêmeas, o prêmio de Grande Campeã foi para a Cabanha Santa Alice, de Santa Maria, com o animal Bela Santa Alice 1151, do box 915, do criador Pedro Olmedo Ribas. A reservada Grande Campeã foi para Bombinha De Santa Lúcia, box 906, da Cabanha Santa Lúcia, exposta por Soely Barreto Hoffmann.

“Criamos a Bela desde pequena. Ela tem um histórico campeão na feira. Esse título coroa um trabalho feito pela nossa família há mais de 50 anos. É um reconhecimento de grande importância, ainda mais por contarmos com a avaliação do presidente da associação inglesa do Devon, país de origem da raça”, afirma Henrique Ribas, um dos proprietários do animal.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Fêmeas

Premiação

Grande Campeã
Reservada Grande Campeã
Terceira Melhor Fêmea
Campeã Terneira
Reservada Campeã Terneira
Campeã Vaquilhona Menor
Reservada Campeã Vaquilhona Menor
Campeã Vaquilhona Maior
Reservada Campeã Vaquilhona Maior
Campeã Vaca Jovem
Reservada Campeã Vaca Jovem
Campeã Vaca
Reservada Campeã Vaca
Campeã Troféu Chiripá
Campeã Jovem Expositor

Nome do Animal

Bella Sa 609 de Santa Alice 1105
Bombinha Begonia de Santa Lúcia 2602
Camboatã Te638 Stonegrove
Camboatã Te638 Stonegrove
Corticeiras 1177
Unapproachable 7662 de Santa Lúcia 352
Cabocla Stone832 de Santa Alice 1501
Camboatã Te598 Quartzo 606 C030
Corticeiras 1153
Bravata G7090 de Santa Alice 1181
Corticeiras 1147
Bella Sa 609 Santa Alice 1151
Bombinha Begonia de Santa Lúcia 2602
Unapproachable 7662 de Santa Lúcia 352
Rotokawa de Santa Clara 824

Propriedade

Cabanha Santa Alice
Cabanha Santa Lúcia
Camboatã Agropecuária
Camboatã Agropecuária
Corticeiras Agropecuária
Cabanha Santa Lúcia
Cabanha Santa Alice
Camboatã Agropecuária
Corticeiras Agropecuária
Cabanha Santa Alice
Corticeiras Agropecuária
Cabanha Santa Alice
Cabanha Santa Lúcia
Cabanha Santa Lúcia
Cabanha Santa Clara

Local

Santa Maria
André da Rocha
Camaquã
Camaquã
Cristal
André da Rocha
Santa Maria
Camaquã
Cristal
Santa Maria
Cristal
Santa Maria
André da Rocha
André da Rocha
São Borja

40ª Expointer:

Timbaúba leva principais prêmios entre os rústicos

A Cabanha Timbaúba, de propriedade de Alfredo Tavares, foi o grande destaque entre os rústicos. Localizada em Pedras Altas, a propriedade levou os grandes campeonatos fêmea e macho, além do lote das melhores fêmeas. “É uma satisfação imensa celebrar este resultado no ano em que a Timbaúba comemora 110 anos de criação da raça Devon e 60 da criação de devon mocho”, afirmou Tavares, que representa a 3ª geração da família que lida com a raça.

Ele recordou todo o aprendizado que teve com o pai, João Alfredo da

Silva Tavares, que o ensinou a fazer seleção genética, mesmo aprendizado que têm transmitido para seu filho, Leonardo. “O resultado representa um trabalho de gerações com dedicação e paixão pela raça que não trocamos por nada”, disse. Tavares ressalta as qualidades da raça como precocidade, rusticidade e habilidade materna que a tornam muito rentável.

O lote campeão de Machos pertence à Cabanha Santa Alice, de Santa Maria, vencedora do grande campeonato fêmeas de argola na Exposição.

Confira os lotes vencedores:

Grande Campeã fêmeas

Box 1017

Melhor lote fêmeas

Box 995

Box 1002

Box 1017Cabanha Timbaúba



Grande Campeão machos

Box 1005Cabanha Timbaúba

Melhor lote machos

Box 1142

Box 1200

Box 1136Cabanha Santa Alice



DIVULGAÇÃO



Leilão Top Devon

Os exemplares rústicos foram a leilão no Top Devon, na Pista J do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A média dos touros foi de R\$ 9.520,00.

A venda de dez exemplares obteve faturamento total de R\$ 95.200,00.

O Touro grande campeão rústico, da Cabanha Timbaúba, saiu por R\$ 10.500,00 negociado para Lia Tavares Mariante, da Cabanha Guajuvira, de Pedras Altas.

FAZENDA PALMEIRA



SELECIONANDO DEVON DESDE 1946

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

End.: Av. Presidente Vargas, 284/204 | Camaquã - RS

E-mail: faz.palmeira@terra.com.br | cs.ribeiro@terra.com.br

Fone/Fax: (51) 3671.5366 | Cel. Cláudio (51) 99971.1003 | Cel. Kátia (51) 99998.2858

Britânicos conhecem criação gaúcha de Devon

O presidente da Sociedade Britânica de Criadores de Devon, John May, que esteve no Brasil para participar do julgamento de animais da raça Devon na Expointer, realizou visitas a propriedades rurais de norte a sul do Estado após o evento. May manifestou interesse em levar a genética gaúcha para o Reino Unido.

O criador esteve nas cidades de Pelotas, Camaquã, Nova Prata e André da Rocha e, juntamente com a esposa Sue May, que trabalha junto a John na fazenda Priorton, disse ter ficado impressionado com a qualidade genética dos campos gaúchos:

“Vimos um modelo bem diferente do nosso, afinal no Reino Unido a maior parte do gado é criada em confinamento, por diferenças no tamanho das pro-

priedades e de clima, e a maior parte da alimentação é com ração, diferentemente do Brasil. A qualidade do pasto gaúcho nos chamou a atenção. Gostamos muito dos animais que vimos”, relata May.

O casal tirou mais de mil fotos durante o tour pelo Brasil, a maioria de animais que chamaram a atenção, cuja genética gostariam de levar ao Reino Unido. Nas fazendas do sul e centro-sul do Estado, destacaram como aspecto mais interessante a capacidade de aliar alta qualidade à capacidade de comercialização.

Já nos Campos de Cima da Serra, o casal ficou empolgado ao reconhecer animais descendentes de touros nascidos na Fazenda Priorton, resultado de importações durante os anos 60 e 70, e ver como a linhagem se desenvolveu bem no Brasil.

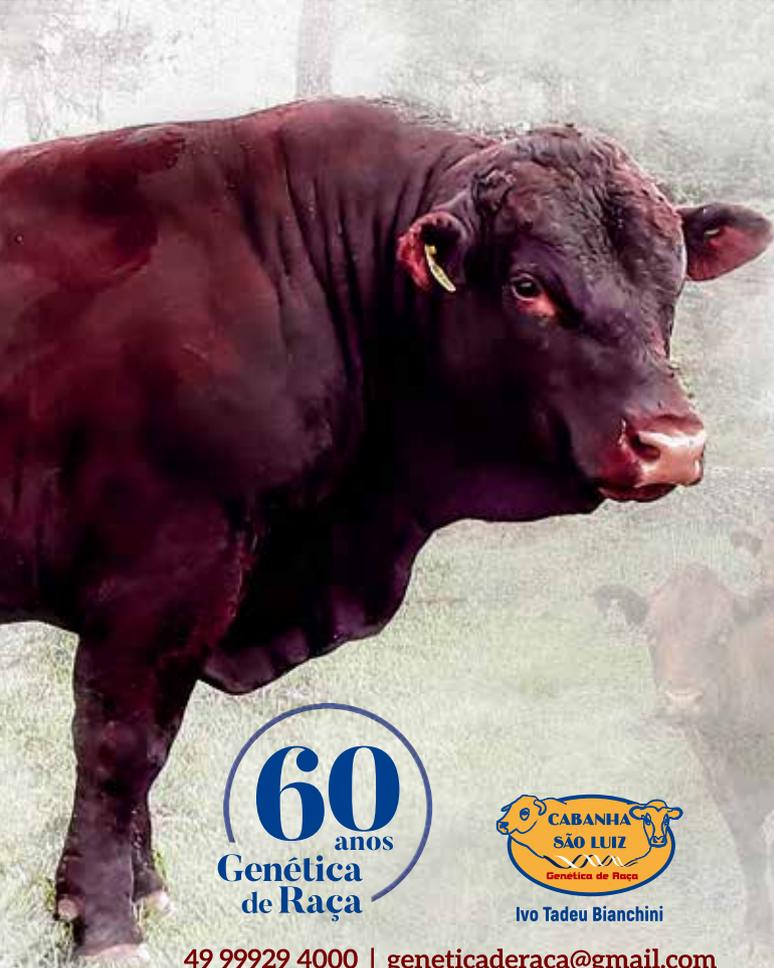
CABANHA SANTA LÚCIA



ESTÂNCIA DA GRUTA



Casal percorreu fazendas de norte a sul



CABANHA SÃO LUIZ

— 22º LEILÃO —

60
anos
Genética
de Raça



Ivo Tadeu Bianchini

49 99929 4000 | geneticaderaca@gmail.com[f /ivo.t.bianchini](https://www.facebook.com/ivo.t.bianchini)

10.NOV.2018
SÁBADO

Parque Conta Dinheiro - LAGES/SC
12h00 - Almoço | 13h30 - Início do Leilão



Devon estreia participação na Expoingá

A raça Devon participou pela primeira vez da Expoingá, em Maringá no Paraná. A feira, que se destaca pela presença de criadores de zebuínos, foi realizada entre 4 e 14 de maio. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon, Gilson Hoffmann, a estreia da raça Devon na Expoingá atraiu muitos interessados em conhecer mais sobre a raça, que é a mais rústica entre as britânicas e se destaca pela qualidade da carne e capacidade de adaptação a climas quentes:

“É uma feira de muita importância para a região, então foi uma oportunidade de dar maior visibilidade à raça através de degustações e palestra. A receptividade foi muito boa, ficamos

muito satisfeitos”, revela Hoffmann.

A Fazenda São Valentin, de Nova Prata, Rio Grande do Sul, apresentou o touro que levou o título de grande campeão, enquanto o reservado ficou com um animal da Fazenda Palmira, de Serra Azul, São Paulo. Entre as fêmeas, tanto a grande campeã quanto a reservada, pertencem à Fazenda da Volta, de Muitos Capões, Rio Grande do Sul.

Estiveram representados na Expoingá as Fazendas Santa Maria, de São Gabriel, São Valentin e Tupi, de Nova Prata, Santa Lúcia, de André da Rocha, Fazenda da Volta, de Muitos Capões e a Palmira, de Serra Azul, São Paulo. Foram avaliados 18 animais.

André da Rocha
54 3611 1019

AGROPECUÁRIA
PEPA
Milho . Soja . Trigo

Protásio Alves
54 3276 1250

Semeamos parceria, para você colher resultados

Insumos de Alta Performance
Armazenamento de Grãos
Assistência Técnica Qualificada

Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação:

Alcance do status exige participação de todos

Em maio de 2018, o Brasil deu um importante passo para tornar-se Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação ao ter ampliado a área livre da doença com vacinação com o certificado concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Desta forma, todo o território nacional é reconhecido internacionalmente como livre de febre aftosa com vacinação, exceto por Santa Catarina, já reconhecida como livre sem vacinação. Esse certificado já significa muito e abre espaço para alguns tipos de carne, como as com osso, serem exportadas para países asiáticos, entre eles, Coreia do Sul e Japão. O status permite uma maior participação no mercado internacional

mais exigente, e por consequência mais rentável. Por outro, ainda existe algum temor do setor produtivo de o País não estar preparado para controlar as suas fronteiras e, logo, estar suscetível ao contato com a doença. Órgãos responsáveis pela vigilância sanitária têm atuado fortemente para mitigar esses riscos e dar mais segurança à cadeia produtiva na qual o País caminha com segurança rumo à certificação.

O próximo passo será a ampliação da zona livre de febre aftosa sem vacinação, conforme prevê o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA). A partir de maio de 2019, o Acre e Rondônia, além de municípios do Ama-

zonas e Mato Grosso, iniciam a suspensão da vacinação. A previsão é que os todos os produtores do País parem de vacinar o rebanho após maio de 2021, tornando o Brasil inteiro reconhecido pela OIE como País livre de aftosa sem vacinação até maio de 2023. O superintendente federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no RS, Bernardo Todeschini, afirma que a suspensão da vacinação no RS, definida para ocorrer em 2021, segue um processo “bem pensado e controlado” que começou há mais de cinco anos com o plano estratégico e sucessivas auditorias, cujos resultados mostraram que é possível chegar neste patamar.

FOTOS DIVULGAÇÃO



“O produtor tem que ter consciência de que um foco não se elimina sozinho e precisa de uma rápida ação”

Bernardo Todeschini

Novas oportunidades

Eleito um dos seis membros da Comissão do Código Sanitário Terrestre da OIE, Todeschini diz que um dos fatores levados em consideração para a retirada da vacina é a situação dos países da América Sul, tendo em vista o trânsito de animais na fronteira. Segundo ele, os países da região também evoluíram muito no controle da doença e estão no mesmo patamar sanitário do Brasil. O superintendente cita o caso do Paraguai, que, com apoio da OIE, do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e do Comitê Veterinário Permanen-

te do Cone Sul (CVP), fez um grande esforço de erradicação da febre aftosa e já é o quinto maior exportador mundial de carne bovina, projetando a suspensão da vacinação em 2019. A Bolívia adotará a medida a partir de novembro de 2018. Uruguai e Argentina, tradicionais mercados internacionais, são Zona Livre com vacinação e ainda não anunciaram intenção de retirar a vacina.

Todeschini destaca que a retirada da vacina e o alcance do novo status de zona livre abrem oportunidades para ex-

portação de carne a mercados diferenciados como Japão e Coreia do Sul. “É muito difícil competir em preço e o Rio Grande do Sul tem de entrar em mercados e segmentos de maior valor agregado”, afirma. Ele lembra que o Estado exporta menos de 5% de sua produção de carne bovina e tem espaço para crescer. “Com a nova situação, o produtor poderá trabalhar seu empreendedorismo. Cadeias organizadas como a do Devon terão boas oportunidades de expansão”, enfatiza o superintendente.

Linha do tempo

1895

Primeiro registro oficial de febre aftosa no Brasil na região do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, em consequência de importações de animais da Europa;

1909

Criação do Ministério da Agricultura;

1950

Realização da Primeira Conferência Nacional de Febre Aftosa e implantação do Primeiro Programa de Combate à Febre Aftosa implantado no Brasil;

1951

Criação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa) sediado no Brasil, em decorrência do reconhecimento da necessidade de ações conjuntas entre os países do Continente americano no combate à doença;

1963

O Governo Federal instituiu, no âmbito do Ministério da Agricultura, a Campanha de Combate à Febre Aftosa – CCFA;

1968

Criado o Projeto Nacional de Combate à Febre Aftosa dando início ao controle sistemático da doença por meio da implantação de infraestrutura laboratorial, treinamento de pessoal e conscientização dos produtores;

Reforço na vigilância

O superintendente considera que, no caso do Rio Grande do Sul, entre os desafios está a o incremento da capacidade de detecção e de combate à doença com agilidade. “Por isto, é fundamental que os produtores incrementem a vigilância de seus rebanhos para que qualquer suspeita seja imediatamente notificada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI-RS) para que seja realizada a investigação e solução.” Na parte do diagnóstico, o Lanagro-MG, responsável pelas análises de todo o País, tem condições de dar a resposta rápida às demandas emergenciais, podendo entregar resultados no mesmo dia do recebimento do material. O conteúdo para enfrentamento de emergências sanitárias encontra-se organizado em almoxarifado central em Cachoeira do Sul, estruturado com o apoio do Fundesa e que faz o controle de estoques informatizados de todos os materiais e equipamen-

FERNANDO DIAS



Odacir Klein, secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação

tos à disposição para enfrentamento de um eventual surto de febre aftosa.

O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, Odacir Klein, afirma que o RS está adotando todas as medidas necessárias para que o cronograma de retirada da vacina seja cumprido. “O Estado

está jogando dentro das regras do jogo”, salienta. Ele diz que é preciso agir com rapidez, mas com muita responsabilidade. Com a anuência do setor produtivo já foi solicitada uma auditoria ao Ministério da Agricultura específica sobre febre aftosa para levantar a situação do rebanho e definir ainda neste o que mais precisa ser feito.

O RS tem um rebanho de cerca de 13,6 milhões de bovinos e bubalinos. O diretor de Departamento de Defesa Agropecuária, Antônio Carlos de Quadros Ferreira Neto, informa que há condições técnicas para o controle da doença sem vacinação. O governo estadual também está buscando recursos com o Fundesa para indenização de produtores e também via emenda parlamentar e junto ao BRDE para conseguir entre R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões. O objetivo é reforçar a infraestrutura e as ações para monitoramento da condição sanitária dos rebanhos.

O exemplo de Santa Catarina



Airton Spies, secretário da Agricultura e da Pesca de SC

Único estado brasileiro com o status de zona livre de febre aftosa sem vacina – desde 2007 -, Santa Catarina colhe os resultados de um rígido controle da sanidade animal. A carne bovina de Santa Catarina está conquistando o mercado internacional. O principal destino para a produção catarinense é Hong Kong, que vem ampliando as compras. No primeiro semestre deste ano, o estado já embarcou para diferentes países 2,14 mil toneladas de carne bovina – quase três vezes mais do que no mesmo período de 2017. Só em junho foram vendidas 281,9 toneladas de carne bovina, gerando receitas que passam de

US\$ 881 mil – o dobro do que foi exportado em junho do ano passado. Uma característica dos bovinos de corte produzidos no estado é a presença de raças europeias, que dão origem a uma carne diferenciada. Em 2017, Santa Catarina produziu cerca de 135 mil toneladas de carne bovina.

O secretário da Agricultura e da Pesca de SC, Airton Spies, considera que a iniciativa do Brasil para tornar-se zona livre da doença sem vacinação é um passo positivo para valorizar a pecuária nacional e abre portas para o mercado premium. Ele aponta, porém, que a retirada da vacina é “um momento crítico

co da defesa agropecuária”. Por isto, é preciso elevar o status da defesa sanitária para um padrão de excelência. “Santa Catarina investe maciçamente com recursos públicos e privados para manter a defesa sanitária agropecuária”, ressalta. O estado adota a identificação individual de bovinos e bubalinos no rebanho de cerca de 4 milhões de animais. Há, também, o controle de trânsito de animais com 63 barreiras fixas e seis corredores sanitários para passagem de animais de fora de Santa Catarina. Estes cuidados têm um custo anual de R\$ 220 milhões, além de R\$ 30 milhões repassados pelo setor privado.

FONTE: MAPA

1972

Criada a Comissão Sul-Americana para Luta Contra Febre Aftosa – COSALFA, uma importante estratégia integradora, de gestão e intervenção regional na luta contra a febre aftosa;

1992

Implantação do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, com mudanças importantes nas bases estratégicas do programa, prevendo a ampla participação social, regionalização no combate à doença, vacinação sistemática de bovinos e búfalos e outras medidas;

1998

Primeiro reconhecimento de zona livre de febre aftosa com vacinação, pelo então Escritório Internacional de Epizootias – OIE, envolvendo os estados do Rio Grande Sul, Santa Catarina e Paraná;

2006

Última ocorrência de febre aftosa no Brasil, no Mato Grosso do Sul;

2007

Reconhecimento internacional da primeira zona livre de febre aftosa sem vacinação, contemplando o estado de Santa Catarina;

2017

O MAPA publica o Plano Estratégico do PNEFA e, entre suas medidas, prevê suspensão completa da vacinação no País e o reconhecimento internacional de país livre de febre aftosa sem vacinação até 2023.

União para propor mudanças e superar desafios

A Associação Brasileira de Criadores de Devon tem um histórico de presença feminina na sua administração há décadas, além de não ser incomum o exemplo de mulheres que atuam na gestão das propriedades, afirma a presidente da ABCD, Elizabeth Cirne-Lima. Com lideranças femininas já reconhecidas, a ABCD apoia o fortalecimento das ações que visam impulsionar o acesso das mulheres aos cargos de gestão:

“O que nós percebemos nestes encontros é que, ouvindo histórias de mulheres de todo o País, o que todas têm em comum é a superação de uma série de obstáculos ao longo das suas trajetórias para chegar onde hoje estão. Queremos discutir como podemos reduzir estes entraves e construir ações para que no futuro as mulheres não precisem passar por barreiras tão grandes para chegar ao sucesso”, afirma Elizabeth.

Mariana M. Cherubini faz parte da nova geração de mulheres que está entrando no mercado de trabalho em meio à época de fortalecimento do respeito à posição feminina no campo. Aos 24 anos, concluiu o curso de Administração e agora frequenta o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios na UFSM. Mariana entende que, apesar dos avanços, as mulheres ainda enfrentam obstáculos e por isso precisam se unir em busca de soluções:

“Eu acredito que, assim como muitas mulheres – tanto no agronegócio como em outros setores – vou enfrentar situações que irão me incomodar profundamente, seja por preconceitos explícitos, por julgamentos de incapacidade para determinada situação, por ser colocada

A realização de eventos para discutir a participação das mulheres no agronegócio ganhou força no último ano, refletindo e impulsionando o aumento da participação feminina nas posições de gestão e liderança no meio rural. A ABCD tem acompanhado e apoiado a organização destes encontros. Entre os eventos que mais se destacaram, esteve o Prêmio Elas do Agro RS, promovido pelo BRDE, Federasul e Secretaria da Agricultura do RS que homenageou quatro mulheres que foram destaque no agronegócio, o 2º Encontro Nacional de Mulheres do Agronegócio e o Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, realizados em São Paulo.

ITAMAR AGUIAR



Prêmio Elas do Agro RS reconhece destaques do agronegócio

FOTOS DIVULGAÇÃO



ABCD participa de encontros que estimulam liderança feminina



em situações constrangedoras etc. Independentemente disso, estou disposta a enfrentar de peito aberto. Os encontros tornam este grupo de mulheres que querem fazer a diferença no setor ainda mais forte, mais motivado, mais convicto de que sim, nós mulheres já conquistamos

muito e ainda temos muito a conquistar, por competência e por merecimento. A autenticidade e a determinação nos tornam capazes de enfrentar os desafios impostos para trabalharmos com aquilo que temos certeza de ser o que queremos para nós mesmas.”

DEVON

SUMÁRIO DE TOUROS 2018/2019

Não perca a maior inclusão de touros Devon dos últimos tempos.
1.091 ANIMAIS AVALIADOS!



Foto: Gabriel Olivera

Cumulus AgroComunicação



(53) 3222 4576 - WWW.PROMEBO.COM.BR

FOTOS DIVULGAÇÃO / EXPOLAGES



Devon na vitrine da Expolages

O especialista em cortes Marcelo Bolinha garantiu uma aula ao público que compareceu à última edição da Expolages, em Santa Catarina, realizada em outubro. A iniciativa partiu do grupo de criadores Devon, que trouxe o profissional com 32 anos no ramo e garantiu o encanto do público com o conhecimento das técnicas.

Durante a apresentação, Marcelo desmistificou ideias como carne de segunda e reafirmou a qualidade do corte de origem britânica, que tem a maciez e o sabor

ímpar como características quando os cuidados são extensivos: “o que vai determinar a maciez é, principalmente, a precocidade do animal”, afirma.

A garantia da qualidade da carne gourmet chegou aos catarinenses ainda em junho do mesmo ano, quando 112 estabelecimentos passaram a comercializar a carne com a certificação da Associação Brasileira de Criadores de Devon, uma preocupação recente e genuína no mercado brasileiro, segundo o especialista.



Marcelo Bolinha demonstrou principais características e cortes que favorecem a carne Devon



ESTA É A NOSSA MARCA. E SEU SELO DE QUALIDADE.



ESTÂNCIA DA GRUTA

WWW.ESTANCIADAGRUTA.COM.BR

(53) 3279.7697



FOTOS DIVULGAÇÃO



Grande Campeão



Grande Campeã

12ª ExpoAgro André da Rocha:

Santo Antônio e Santa Lúcia são destaques

A Fazenda Santo Antônio, de Guabiju, e a Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha, obtiveram os melhores resultados da raça Devon na 12ª Expo Agro André da Rocha. A tradicional feira, realizada uma vez a cada dois anos nos Campos de Cima da Serra, reuniu mais de 16 mil pessoas, que assistiram a palestras e acompanharam a exposição de animais, dentre eles, exemplares da raça Devon.

Proprietária do atual Grande Campeão da Expointer, a Cabanha Santa Lúcia voltou a consagrar um campeão em seu plantel, desta vez entre as

fêmeas com a vaca Kaurivale de Santa Lúcia 240. Já entre os machos, o título máximo foi para o touro Santo Antônio 1120 Falcão, da Fazenda Santo Antônio, de Guabiju. A Fazenda apresentou também o Reservado Grande Campeão, Santo Antônio 1055 Major, consolidando a qualidade dos animais criados na propriedade.

O título de reservada Grande Campeã ficou com a vaca Belmur Clay da Tupi 160, da Fazenda Tupi de Nova Prata. O júri foi composto por Romeu Carniel, técnico e membro do conselho técnico da Associação Brasileira de Criadores de Devon.

22 DE SETEMBRO DE 2018

Reserve a data e não perca a oportunidade de fazer bons negócios.

Venda de touros da raça Devon e oferta de fêmeas de alto potencial genético e com prenhes confirmada!

Aqui você encontra animais premiados e de alto potencial reprodutivo.

Tenha a garantia da melhor genética.

49 99989 1220 - juarez.viero@araparigenetica.com.br
49 98407 0188 - juares.sandi@araparigenetica.com.br
49 3434 0124 - lucas@araparigenetica.com.br

Agropecuária Arapari - agropecuariaarapari.com.br
Parque de Exposições Nova Vicenza,
Água Doce - SC.

14º
LEILÃO DE
TOUROS



Festival Ô Churras: oportunidade para conhecer carne de qualidade

As duas edições do festival Ô Churras, realizadas em Gramado, foram sucesso de público e deram um destaque especial à raça Devon. No dia 9 de dezembro, a estreia do Festival foi em grande estilo: a chef Paula Labaki assou um novilho Devon inteiro de 250 kg em fogo de chão, o que conferiu uma carne desprendendo do osso. Como acompanhamento, foi servido um vinagrete campeiro e pão folha seco na brasa.

Paula Labaki, chef idealizadora do Catering Lena Labaki, faz parte de grupos internacionais de estudos gastronômicos e é a única profissional brasileira entre chefs peruanos, argentinos, uruguaios e chilenos a compor o grupo Chefs de Sud America. Artistas famosos fazem parte da sua lista de clientes, entre eles o maestro André Rieu, o Iron Maiden, Ozzy Osbourne, The Cranberries, Julio Iglesias e o elenco do Cirque du Soleil.

Na segunda edição do Festival, realizada no dia 23 de junho, o público teve a oportunidade de experimentar a carne Devon em uma variedade de estilos com cortes para espeto, fogo de chão e parrilla, pelas mãos do chef Carlos Siedekum, do Restaurante Malbec. E o público teve a certeza de estar consumindo uma carne cui-

dadosamente selecionada, segundo a vice-presidente da Associação dos Produtores Rurais dos Campos de Cima da Serra (Aproccima) Martha Guazzelli, que forneceu o Devon ao Festival:

“Esta carne possibilita entrar no universo da nova gastronomia e do “Slow Food”. Busca estimular os sentidos que o ser humano é capaz de experimentar. Através da rastreabilidade, o consumidor tem a possibilidade de perceber e apreciar as diferenças que a carne pode oferecer. Características como idade, raça, sexo e tipo de terminação, conferem particularidades na gordura, sabor, maciez, coloração, textura, suculência e aroma.” aponta Martha.

A presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon, Elizabeth Cirne-Lima, afirma que festivais que combinam reconhecidos chefs e carne proveniente de raças de qualidade demonstram que o Brasil tem a competência para ocupar o segmento premium: “eventos como esse mostram que temos o produto, bem como o interesse do consumidor. É uma oportunidade para que o público consuma e conheça o diferencial das raças britânicas”, reitera Elizabeth.

FOTOS DIVULGAÇÃO Ô CHURRAS



Festival Ô Churras

- As duas edições do Festival contaram com 10 estações de carnes de várias raças.
- As estações foram comandadas pelos principais mestres churrasqueiros do Brasil.
- As bebidas tiveram consumo livre.
- Para garantir a segurança e a comodidade do público, um ônibus gratuito fez o trajeto do Centro da cidade ao Festival.



Em dois encontros, público pode saborear diferentes preparos da carne Devon



CABANHA

Timbaúba

1º DEVON MOCHO DO BRASIL

Familia Silva Tavares



1º Devon Mocho Campeão no Brasil - 1960

111 Anos de Amor à raça Devon



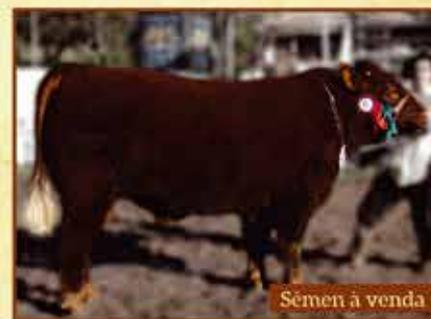
Timbaúba Milenium Sunset 1000
Terceiro Melhor Macho e
Reservado Campeão Sênior
EXPOINTER 2017



Melhor Novilha Rústica PO e
Trio Grande Campeão Fêmeas
EXPOINTER 2017



Timbaúba 1005
Melhor Touro Rústico PO
EXPOINTER 2017



Timbaúba Stonegrove 800
Reservado de Grande Campeão
EXPOINTER 2013

61 ANOS DE DEVON MOCHO
1º Importação - 1957

Alfredo e Alice da Silva Tavares

Em busca da dupla marca

Criadores de Devon de todo o País estão atentos e aderem cada vez mais ao Promebo, Programa de Melhoramento de Bovinos de Corte, que se consolidou como a principal ação de melhoramento genético para as raças britânicas e sintéticas, com um banco de dados com mais de 900 mil animais inscritos.

Conforme Lucas Hax, presidente do conselho técnico da ABCD e inspetor técnico credenciado ao programa, o Promebo tem sido um importante aliado dos produtores para fazerem uma melhor classificação de suas matrizes e reprodutores.

O Promebo consiste em realizar avaliações dos animais em uma mesma condição ambiental, considerando principalmente peso, conformação, precocidade, musculatura e tamanho. A avaliação é feita por técnicos credenciados em dois momentos: no desmame e no período de sobreano. A planilha com os resultados é enviada para a equipe do Promebo na Associação Nacional de Criadores (ANC), que a remete para a Embrapa. As entidades geram um relatório de animais ranqueados na raça. Os 30% superiores na avaliação de sobreano estão aptos a receber a dupla marca pelo inspetor técnico da raça. Além de auxiliar na seleção, a dupla marca agrega valor aos animais, uma vez que atesta serem superiores em relação a sua geração de forma facilmente identificável.

Conforme Hax, quanto maior o volume de animais Devon no Promebo, melhor. Isso porque uma das características do programa é conectar os rebanhos através do pedigree. O diretor técnico estima que cerca de 50% das cabanhas de Devon estejam cadastradas no Promebo, de forma que há ainda muito espaço para crescer. "Participar de iniciativas como essa é essencial para o aumento da produtividade e qualidade da raça", diz.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Promebo cresce entre criadores de Devon e tecnifica a seleção genética



"A Cabanha Palmeira usa o Promebo como ferramenta de seleção. Fazemos reposição do rebanho com base em genética, genótipo e desempenho dos animais em relação aos seus contemporâneos, este último com o uso do programa. Aproveito as visitas do técnico para olhar, debater sobre os animais e discutir os rumos que tomaremos em seleção. Entendo o Promebo como investimento."

Kátia Ribeiro – Cabanha Palmeira

Vantagens da adesão ao Promebo

- Selecionar candidatos a touro no rebanho.
- Identificar novilhas para reposição através da performance da mãe e da sua própria.
- Selecionar vacas de melhor eficiência reprodutiva e maior capacidade em desmamar terneiros pesados.
- Identificar o real valor genético dos animais através das DEPs (diferença esperada na progênie).

Interessados em aderir ao Promebo podem buscar mais informações junto à ANC (53.3222-4576) ou com inspetores técnicos locais cadastrados ao programa.



Exigências para o criador

- Ter balança apropriada.
- Ter rebanho controlado: animais identificados, com controle de nascimentos, pais conhecidos e avaliações em momentos estratégicos (desmame e pós-desmame).



CABANHA SANTA LÚCIA

ANDRÉ DA ROCHA / RS

D E V O N

Tradição em genética com tecnologia e qualidade.

Touros com destacada performance.

Venda permanente de reprodutores e sêmen.



BOMBINHA BEGÔNIA DE SANTA LÚCIA 2602
Reservada de Grande Campeã da Raça Devon
Expointer 2017



TORPEDO AZ DE SANTA LÚCIA 279
Grande Campeão da Raça Devon
Expointer 2017



Rua Buarque de Macedo, 1950 | CEP 95.310.-000 | André da Rocha-RS
 www.cabanhasantalucia.com.br  facebook.com/cabanhasantaluciar
(54) 99972-2512 | (54) 99918-8384 | (54) 3611-1273



Histórias e experiências

A relação da Fazenda Barranco Branco, de Porto Murtinho (MS), com a raça Devon já dura mais de 20 anos. Duarte de Castro Cunha Neto conta que, em 1995, seu pai, Roberto de Castro Cunha, adquiriu animais puros dos criatórios do Rio Grande do Sul. Eram da Cabanha Azul, de João Vieira de Macedo (já falecido), em Alegrete, e da Estância da Gruta, de Antoninha Sampaio, em Pelotas. Foram levados para o Pantanal de Porto Murtinho novilhas e touros jovens, com o objetivo de produzir os próprios touros na Barranco Branco. "Isso sempre pensando em usá-los na vaca da Nelore, pois a meta era tentar selecionar animais Devon, puros e adaptados ao ambiente, objetivo que infelizmente não alcançamos", relata Duarte.

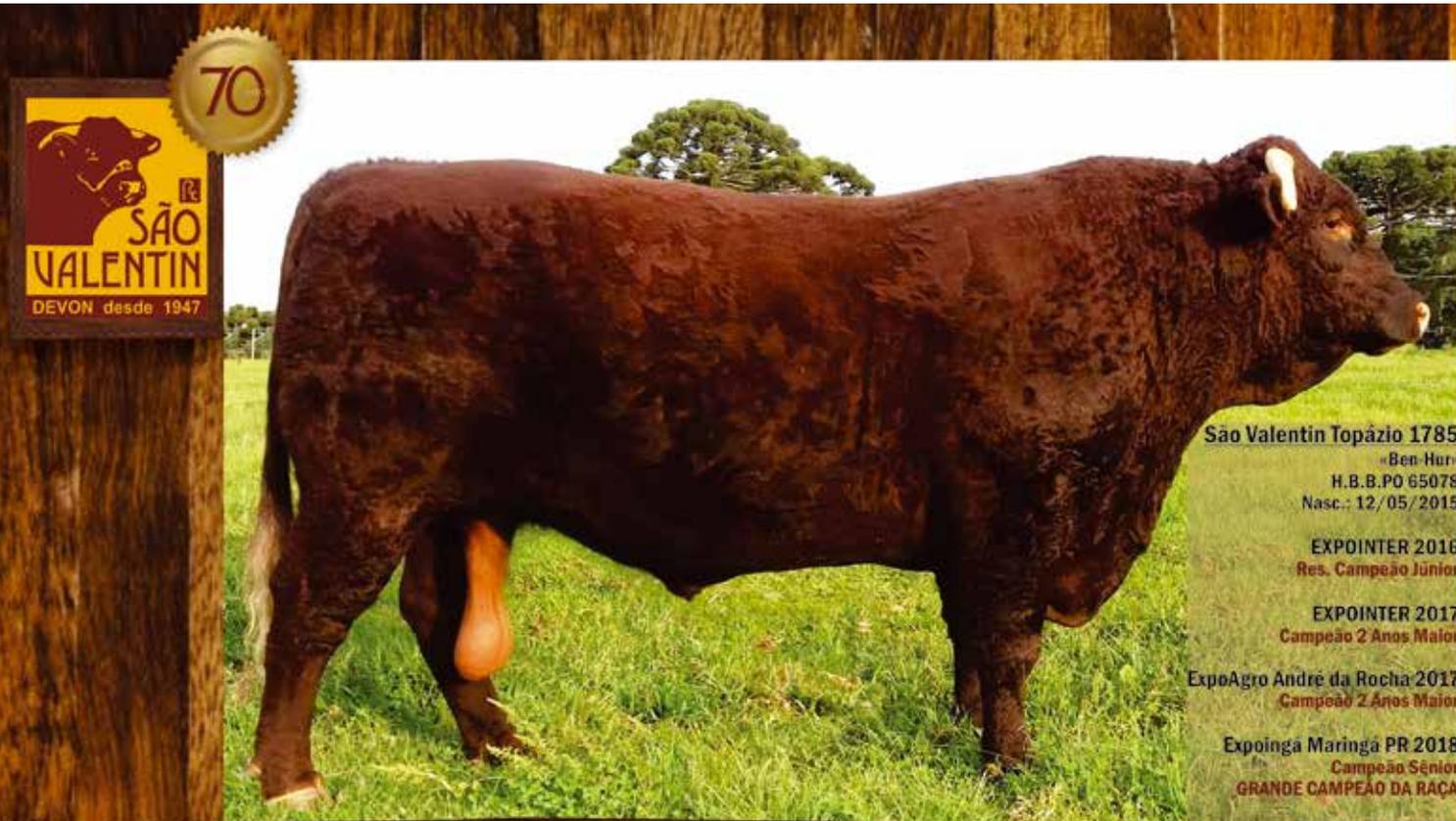
No entanto, a experiência com o

gado puro acabou deixando uma ótima herança, as vacas F1 Devon, produto do cruzamento de touros Devon com a vaca da Nelore. "Esta se mostrou capaz de enfrentar as adversidades do ambiente pantaneiro, com secas prolongadas e rigorosas, verão chuvoso e muita água", conta. Duarte comenta que as vacas são excelentes e mostram o quanto o Devon tem potencial. "São rústicas, produtivas, longevas e amorosas com a cria", observa. Outra característica é que empreham cedo, não falham nenhum ano e desmamam um bezerro sadio, pesado, com desempenho e ótimo acabamento de gordura.

Como na Fazenda Barranco Branco não havia mais touros puros, as vacas Devon foram ficando velhas e, naturalmente, tendo que ser descartadas do rebanho por idade.

"Aprendemos que o caminho não é tentar adaptar a raça ao ambiente, e, sim, usá-la da maneira correta"

Duarte de Castro Cunha Neto – Criador no Pantanal



São Valentin Topázio 1785
«Ben-Hur»
H.B.B. PO 65078
Nasc.: 12/05/2015

EXPOINTER 2016
Res. Campeão Júnior

EXPOINTER 2017
Campeão 2 Anos Maior

ExpoAgro André da Rocha 2017
Campeão 2 Anos Maior

Expoinga Maringá PR 2018
Campeão Sênior
GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA

ESTRADA NOVA PRATA
IBIRAIARAS KM 42
Rio Grande do Sul

 54.99660.2948
54.3271.2691 • 54.3242.1525
 fazendasaovalentin@yahoo.com.br

Venda de Reprodutores
e Matrizes

com o Devon no Mato Grosso do Sul

Foi então que surgiu a ideia da inseminação artificial. “A preocupação com o descarte das vacas meio sangue Devon estimulou o início de um programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo, para tentar a reposição”, afirma. No início, não havia opção de sêmen de touro Devon nas centrais tradicionais.

Uma visita à Expointer, em Esteio, foi a alternativa encontrada para fazer contatos de fornecedores de genética. Hoje, existem mais opções no mercado e todo ano tem algum touro novo para ser utilizado. Ele também considera que a opção do mocho genético foi um avanço. A fazenda mantém o trabalho de produção de F 1 Devon e faz tricross nas vacas. Todo produto nascido destes cruzamentos é desmamado na fazenda do Pantanal e enviado para engorda na Fazenda Mineira, no Paraná.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Safra 2017/2018



- Foi realizada uma estação de monta de 80 dias com indução de cio e duas IATFs (Inseminação artificial em tempo fixo)+ touro no repasse.
- Como resultado, alcançaram índices de 87,2% de prenhez (80,8% IATF + 6,4% touro).
- Atualmente, todo ano são inseminadas 400 vacas Nelores com Devon.

Uso correto da raça garante resultados

Duarte informa que as novilhas Devon são desafiadas na estação de monta no mesmo ano em que são desmamadas, ou seja, são novilhas bem precoces, algumas com 12 meses recém completados.

“Hoje, alguns anos depois da compra dos animais puros no Rio Grande do Sul, continuamos usando o Devon. Aprendemos que o caminho não é tentar adaptar a raça ao ambiente, e sim, usá-la da maneira correta. Pensando desta forma, hoje criamos Nelore PO com o objetivo principal de melhorar nossas vacas Nelore que vão ser mães dos cruzamentos com

Devon,” salienta Duarte.

O veterinário Arlam Mesquita, que atende a Barranco Branco, conta que conheceu o Devon em dezembro de 2013 e ao longo desses anos foi verificando o potencial da raça. “Cada ano que passa mais me surpreendo. Primeiro foi a qualidade do desmamado pela produção de leite, em segundo pela docilidade”, acrescenta. O veterinário brinca que a docilidade é uma das responsáveis pelo incremento maior da prenhez. Além disso, chama a atenção pela qualidade da carne, seu sabor e maciez.



www.devon.org.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CRIADORES DE DEVON

Sede Pelotas

Av. Fernando Osório, 1754 - conj. 24
Parque de Exposições - Três Vendas - Pelotas/RS
Cep: 96055-000
Fone: (53) 3227.8556
E-mail: devon@terra.com.br

Escritório Esteio

BR 116 Km 13 - Parque de Exposições Assis Brasil
Esteio - RS - Cep: 93270-710
Fone: (51) 3459.1652

Anuário **DEVON** 2018

Expediente

Realização:
Moglia Comunicação Empresarial

Textos e edição:
Marina Goulart, Angela Caporal e
Luciana Moglia

Projeto Gráfico e diagramação:
Geraldine Timm

Foto de capa: divulgação ABCD



Fazenda da Volta
MEAT CULTURE

PREMIADA NA:

03 a 13 de maio de 2018

expinqá

Forle a dinâmica como AGRO.

1º e 2º LUGAR

**Grande Campeã fêmea e
Reservada Grande Campeã.**



Fazenda da Volta
MEAT CULTURE

Contato: (54) 99919-1920
E-mail: cabanhadavolta@gmail.com

MUITOS CAPÕES / RS

Devon Camboatã

Genética de resultado

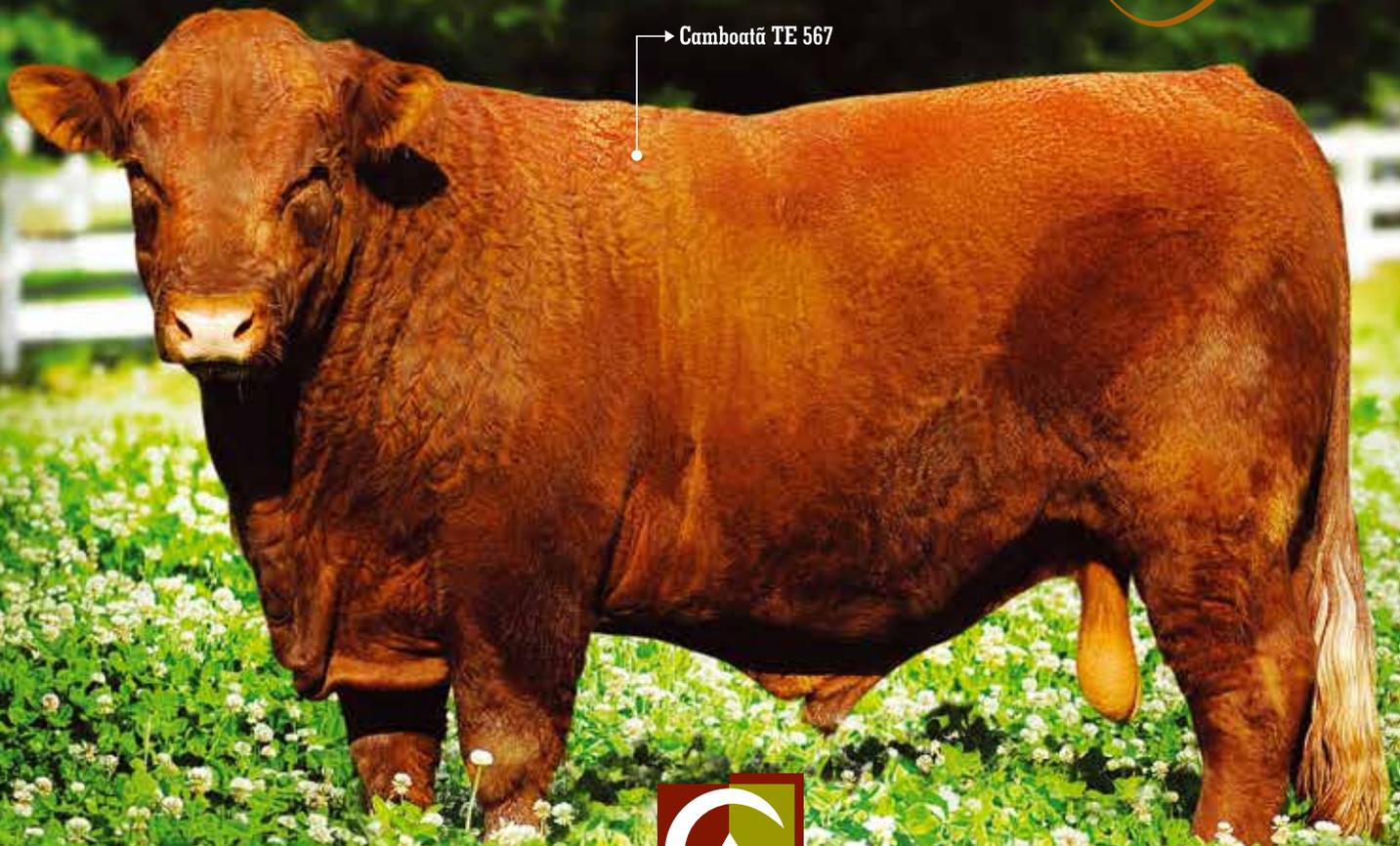
Reprodutores

Matrizes

Sêmen

Embriões

→ Camboatã TE 567



Camboatã[®]
Agropecuária

Camaquã/RS - (51) 995.995.838 - (51) 999.669.595 - contato@camboata.com.br
www.camboata.com.br

DIFERRO

AÇOS ESPECIAIS

É CONHECIMENTO, É TECNOLOGIA, É AÇO!

Hoje, o aço evoluiu mais do que nunca, e a história da Diferro comprova a consistência dos seus valores institucionais.

Com 4 unidades industriais, a Diferro é um dos maiores centros de serviços em corte e distribuição de aços do Brasil. Equipamentos de alta tecnologia e grande dimensão, rastreabilidade em todas as etapas do processo, aliados a uma logística eficiente e dinâmica. A busca da excelência é o que move a Diferro.

Ao aplicar essa competência continuamente, a empresa estabelece altos padrões para todos os seus produtos e soluções em aços para a construção mecânica, perfis pesados, tubos mecânicos, arame para solda, arame BTC, aços para moldes e matrizes, ferramentas de corte e estampagem para a indústria.

Progresso e desenvolvimento sustentável são os princípios que orientam a Diferro em todos os seus empreendimentos.



Unidade de Caxias do Sul
Rua Comendador Pietro Zanella, 1245
Bairro São José
95043-630 - Caxias do Sul - RS
Fone: 54 3224.7600

Unidade de Cachoeirinha
Rua Manoel José do Nascimento, 701
Distrito Industrial
94930-340 - Cachoeirinha - RS
Fone: 51 3303.7600

Unidade de Joinville
Rua Ottokar Doerffel, 1112 - Galpão CI-49
Bairro Atiradores
89203-001 - Joinville - SC
Fone: 47 2101.1700

Unidade de Reciclagem de Metais
Rua Amadeo Rossi, 2205
Bairro Nossa Senhora de Fátima
95043-040 - Caxias do Sul - RS
Fone: 54 3022.3400

www.diferro.com.br

 /diferroacosespeciais

 /company/diferro